

**LABORATÓRIO INTERDISCIPLINAR DE ENSINO DE FILOSOFIA E SOCIOLOGIA
PROJETO DE EXTENSÃO
CINEMA, TERRORISMO DE ESTADO E CONFLITOS SOCIAIS**

MINISTRANTE: Prof. Dr. Iraldo Matias.

OBJETIVOS E METODOLOGIA: Propiciar aos participantes um instrumental analítico-conceitual que possibilite a reflexão sobre o “terrorismo de Estado” enquanto forma de coerção dos conflitos sociais, expressa em produções cinematográficas, de modo a permitir sua identificação, análise, discussão e conexão com a realidade política brasileira e internacional contemporânea. Serão abordados temas como a Operação Condor e ditaduras latino-americanas, stalinismo e capitalismo de Estado no Leste europeu, entre outros. Em suma, pretende-se utilizar a análise do filme para discutir esta temática na perspectiva de uma sociologia crítica. O curso visa o aprimoramento docente na utilização de material audiovisual, enquanto instrumento didático-pedagógico em sala de aula. O curso se dividirá em 6 (seis) sessões. Na primeira será apresentado o programa e alguns conceitos básicos a serem trabalhados no curso, e as outras 5 (cinco) serão sessões filmicas. Em cada sessão ocorrerá a apresentação e exibição da obra cinematográfica previamente selecionada e sua análise, utilizando a técnica da *leitura imanente* (LESSA, 2014), seguida de debate. Desenvolvimento das sessões: a) apresentação da ficha técnica pelo ministrante: contexto, sinopse e dados da produção (20 min.); c) exibição do filme (90-120 min.); d) intervalo (15 min.); e) análise e leitura imanente (20 min.); f) discussão crítica (60 min.).

PÚBLICO: Estudantes de licenciaturas ou de pedagogia, coordenadores/diretores de colégios e professores do ensino médio (de qualquer disciplina). Aberto ao público em geral.

LOCAL: Auditório do CFH, Bloco E Anexo. **DATAS:** 04/09 a 09/10, terças-feiras, 18:00 - 22:00h.

MODALIDADE: Presencial / **CARGA HORÁRIA:** 24 horas

DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES:

1ª SESSÃO (04/09/2018) ► Apresentação do programa do curso. Breve introdução aos conceitos de *terrorismo de Estado e conflitos sociais*.

Debatedora convidada: Profa. Msc. Sabrina Schultz (LEFIS/LASTRO)

Filme: **CONDOR** (2007). Direção: Roberto Mader. Brasil: 2007. Documentário, PB/colorido, 110 min.

Sinopse: Condor foi o nome dado à sinistra operação entre governos civil-militares sul-americanos, com o apoio da CIA (USA), que culminou com a morte de cerca de 30 mil pessoas nos anos 70. Outros 400 mil foram presos e 4 milhões exilados. Roberto Mader conta essa história através de depoimentos surpreendentes de generais e ativistas políticos, torturadores, vítimas e parentes dos desaparecidos. Condor foi filmado em quatro países e traz um material de arquivo, acompanhado de belas composições de Victor Biglione.

2ª SESSÃO (11/09/2018) ► Operação Condor, Guerrilha Urbana, Ditadura.

Filme: **ESTADO DE SÍTIO** (1972). Direção: Costa-Gavras. Elenco: Yves Montand, Renato Salvatori. França/Alemanha/Itália: 1972. Drama histórico, colorido, 120 min.

Sinopse: Em Montevideú, Philip Michael Santore (Montand), um funcionário americano da entidade AID, é raptado por um grupo de guerrilha urbana uruguaio de extrema-esquerda autodenominado *Tupamaros*. Mais duas autoridades são raptadas no mesmo dia, o cônsul Campos, do Brasil, e um funcionário da embaixada dos Estados Unidos, que consegue escapar.

Durante o interrogatório, Santore se diz um simples técnico, mas é confrontado com evidências de que sua missão real é treinar torturadores para a formação de “Esquadrões da Morte”, acobertados pelas autoridades. Enquanto Santore é mantido em cativeiro, os sequestradores negociam com o governo a troca dos reféns por prisioneiros políticos, causando uma grave crise institucional e a quase renúncia do presidente daquele país. Baseado em fatos reais.

3ª SESSÃO (18/09/2018) ► Colonialismo, Organização/Resistência, Guerrilha Urbana.

Filme: **A BATALHA DE ARGEL** (1966). Direção: Gillo Pontecorvo. Elenco: Jean Martin, Brahim Hagiag. Itália/Argélia: 1966. Drama histórico, PB, 121 min.

Sinopse: A obra apresenta os eventos decisivos da guerra pela independência da Argélia, marco do processo de libertação das colônias europeias na África. Situado entre 1954 e 1957, mostra os dois lados do conflito, a Frente de Libertação Nacional e o exército francês, que utiliza de força militar para manter seu domínio sobre aquele país. Enquanto o exército usava técnicas de tortura e eliminava o maior número possível de rebeldes, a FLN desenvolvia técnicas não-convencionais de combate e resistência, baseadas na guerrilha urbana. Baseado em fatos reais.

4ª SESSÃO (25/09/2018) ► Stalinismo, “Totalitarismo”, Expurgos, Controle Jurídico, Capitalismo de Estado.

Filme: **A CONFISSÃO** (1970). Direção: Costa-Gavras. Elenco: Yves Montand, Simone Signoret. França/Itália: 1970. Drama histórico, colorido, 138 min.

Sinopse: Anton Ludvik é vice-ministro das Relações Exteriores da Tchecoslováquia. Um dia, sem explicações, ele é preso e jogado numa solitária. Depois de enfrentar terríveis torturas psicológicas, Anton, um político fiel ao governo, vê-se forçado a se declarar traidor, junto com outros importantes membros do Partido Comunista. Uma história kafkiana, baseada em fatos reais.

5ª SESSÃO (02/10/2018) ► Vigilância/Controle, Guerra Fria, “Totalitarismo”, Capitalismo de Estado.

Filme: **A VIDA DOS OUTROS** (2006). Direção: Florian Henckel von Donnersmarck. Elenco: Ulrich Mühe, Ulrich Tukur, Sebastian Koch, Martina Gedeck. Alemanha, 2006. Drama, Colorido, 106 min.

Sinopse: A história se passa na Berlim oriental, em novembro de 1984, cinco anos antes do fim da República Democrática Alemã (RDA). O governo oriental quer assegurar seu poder através de um cruel sistema de controle e vigilância sobre os cidadãos. O capitão Anton Grubitz busca ser promovido em sua carreira, com o apoio dos mais influentes círculos políticos da época, e para isso dá a um fiel agente do sistema, o protagonista do filme, Gerd Wiesler o encargo de coletar evidências contra o bem-sucedido dramaturgo Georg Dreyman e sua namorada, a atriz Christa-Maria Sieland. Ao mergulhar no mundo e nas vidas dos observados, o agente passa por mudanças profundas, tornando-se consciente da pobreza de sua própria existência. Isso lhe abre um mundo desconhecido, ao qual ele tentava até então resistir.

6ª SESSÃO (09/10/2018) ► Perseguição Política, Espionagem, Vigilância Virtual.

Filme: **CITIZEN FOUR** (2014). Direção: Laura Poitras. Elenco: Edward Snowden, Glenn Greenwald, Jacob Appelbaum. EUA/Alemanha/Reino Unido, 2014. Documentário, Color, 113 min

Sinopse: Depois de receber emails com mensagens criptografadas sobre o programa de vigilância ilegal da NSA, a cineasta Laura Poitras e o repórter Glenn Greewald vão a Hong Kong conhecer o remetente: Edward Snowden, ex-agente e analista de sistemas da CIA e da NSA. O filme trata do escândalo de espionagem pela Agência de Segurança Nacional - NSA/USA e de como se deram os encontros com Edward Snowden antes e depois de sua identidade ser revelada ao público, bem como sua perseguição política e exílio.

BIBLIOGRAFIA:

- ALVES, Giovanni. **Tela Crítica: A Metodologia**. Marília: Práxis, 2010.
- BENJAMIN, Walter. "A obra de arte na era de sua reprodutibilidade técnica: primeira versão". In: **Obras escolhidas I: magia e técnica, arte e política**. São Paulo: Brasiliense, 1994a, p. 165-196.
- BERNARDO, João. **Economia dos conflitos sociais**. São Paulo: Expressão Popular, 2009.
- FERREIRA, Rodrigo de Almeida. **Luz, câmera e história: práticas de ensino como cinema**. Belo Horizonte: Autêntica, 2018.
- LESSA, Sérgio. "Um pouco de técnica". In: **O revolucionário e o estudo: por que não estudamos?** São Paulo: Instituto Luckács, 2014, p.67-78.
- PITTA, F. T.; MARIANA, F.B.; BRUNO, L.E.N.B.; SILVA, R.R. da (Orgs.). **Terrorismo de Estado, Direitos Humanos e movimentos sociais**. São Paulo: Entremares, 2017.
- REIS, Ronaldo Rosas. "Ideologia e educação estética no cinema". In: *Crítica Marxista*, n.41, p.105-122, 2015.
- SCHULTZ, Sabrina. **Terrorismo de Estado: a tortura como uma das formas de sua expressão**. Florianópolis: Em Debate / UFSC, 2015.